

EDITORIAL

Desde a nossa formação acadêmica e pós-graduação, militamos no Hospital A.C. Camargo da Fundação Antonio Prudente, onde estabelecemos nossas bases de conhecimento em oncologia ginecológica.

Muito temos trabalhado também no implemento do ensino da oncologia na graduação de medicina.

São poucas as escolas de medicina do país que apresentam em seu curriculum a disciplina de oncologia e na maioria das vezes este ensino é realizado de forma fragmentada e incompleta.

O resultado disso na atualidade pode ser sentido na prática clínica, onde médicos generalistas buscam uma solução de casos oncológicos depois de manipulá-los, colocando em risco os resultados do tratamento de suas pacientes.

Calcado nestas observações enveredamos à criação de uma entidade em que pudéssemos agregar interessados ao estudo da oncologia ginecológica e especialistas nesta área, aumentando vários serviços e entidades afins.

Em 1997, criamos a Sociedade Brasileira de Ginecologia Oncológica, a SOBRAGON – cujo interesse manifestado foi tal que contamos hoje com cerca de 650 associados. Temos realizado reuniões trimestrais e fizemos dois simpósios internacionais com a presença de especialistas tanto do Mercosul quanto dos EUA e Europa.

Nestes Simpósios tivemos apoio maciço tanto dos sócios como dos não integrados efetivos da Sociedade, refletido pelo número de participantes.

Na presente Diretoria contamos com o apoio de colegas da USP, Escola Paulista de Medicina, Santa Casa de Misericórdia de S. Paulo, IAVCC, IBCC, INCA, Hospital de Oncologia do Rio de Janeiro, Hospital do Câncer da Bahia, do Ceará, Rio Grande do Sul, Curitiba e muitos outros.

Na presente época, fomos galardeados com esta possibilidade real de participantes da Acta Oncológica Brasileira, órgão oficial da Fundação Antonio Prudente e que passou agora a ser também o nosso veículo oficial de produção científica. Portanto, contamos com a Acta Oncológica Brasileira como órgão oficial da SOBRAGON, sempre prestigiados pela Eurofarma, e solicitamos a todos os sócios, e mesmo aos não-sócios, que poderão sê-lo, para a colaboração com artigos científicos.

A ginecologia sempre concorreu com um número substancial de artigos nas publicações científicas, expresso neste número da Acta Oncológica, que conta com 30% de artigos da área de Ginecologia.

Prof. Dr. Fauzer Simão Abrão